

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



O HÁBITO DA LEITURA NOS SEGUNDOS ANOS DA ESCOLA RUY BARBOSA

Rafaela do Carmo Guerreiro¹Brenda Morais Tolfo²Anna Júlia do Nascimento Kronbauer³Tauana Dambrós⁴**Instituição:** Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa**Modalidade:** Relato de Pesquisa.**Eixo Temático:** Linguagem e suas Tecnologias

Introdução

A leitura é uma das principais atividades que é colocada em prática todos os dias, ler notícias, placas de rua, nomes de estabelecimentos ou até mesmo ler posts em redes sociais é algo cotidiano, mas tornar a leitura de livros um hábito nem sempre é fácil. Quando o foco é na juventude atual, pode ser analisado que os adolescentes estão muito expostos a tecnologia e na grande maioria das vezes ficar assistindo diversos vídeos de aproximadamente um minuto com assuntos variados é muito mais tentador e prazeroso do que ler um livro, por horas, abordando o mesmo assunto. Mas apesar de não ser tão tentadora quanto a tecnologia, a leitura de livros traz diversos benefícios, principalmente para os adolescentes que estão frequentando o ensino médio.

Esse estudo está sendo desenvolvido no componente curricular Iniciação Científica, parte integrante do currículo do Novo Ensino Médio Gaúcho. E tem como tema, o hábito da leitura nos segundos anos da Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa (Ruyzão). Seu principal objetivo é investigar o hábito da leitura dos alunos do segundo ano da escola Ruyzão, focando na frequência de leitura dos estudantes, pesquisar a média de livros lidos no ano, conhecer quais são os gêneros mais procurados e a frequência em que os alunos comprem livros novos ou usados. Esse estudo se baseia nessas premissas, pois a leitura de livros é algo muito importante para a sociedade, “[...] praticar a leitura, capacitando o leitor a desenvolver o gosto pela leitura” (Garcia, 1992, p. 31). Normalmente o primeiro contato que se tem com os livros é na educação infantil,

¹ Aluna do 2º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, rafaeladocguerreiro@gmail.com

² Aluna do 2º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, brendamtolfo@gmail.com

³ Aluna do 2º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, nascimentoannajulia797@gmail.com

⁴ Licenciada em Matemática pela UFSM, mestre em Educação Matemática pelo PPGEMEF - UFSM, professora dos componentes curriculares Matemática e Iniciação Científica na Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, tauanadambros@gmail.com

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



quando se tem acesso a eles com uma linguagem simples e repletos de figuras chamativas, esse tipo de leitura é muito importante para o período de alfabetização.

Porém a relação com os livros vai muito além da infância. Na adolescência, eles carregam uma magnitude muito grande, em especial no período do ensino médio, onde a escola pode vir a se tornar uma das maiores incentivadoras para os alunos desenvolverem o hábito de ler. Uma leitura ativa como hábito faz com que a linguagem formal se torne comum, e com ela, é criada habilidades de escrita e pensamento crítico, necessários para se tornar adultos com um vocabulário amplo e correto, assim como auxiliar na formação de opiniões e argumentos relevantes. Segundo o pesquisador do Instituto do Cérebro (InsCer) e professor da Escola de Ciências da Saúde e da Vida Augusto Buchweitz (2021), "o hábito de leitura tem relação comprovada com uma melhor qualidade de saúde mental. A leitura, por envolver imaginação, mentalização, antecipação e aprendizagem (sempre aprendemos, ao menos, palavras novas), funciona como um 'exercício' para o cérebro humano. Apesar de não ser um músculo, o nosso cérebro precisa ser estimulado".

Caminho Metodológico

O início da pesquisa se deu com a leitura de trabalhos acadêmicos, principalmente artigos científicos e dissertações que abordavam o tema do hábito da leitura no ambiente escolar. Por fazer parte do tema deste estudo, a análise bibliográfica foi focada em pesquisas realizadas com uma amostra da população contendo estudantes do ensino médio. Com a leitura, foram captadas informações necessárias para ter mais conhecimento de como está o hábito de ler nas escolas do ensino médio, qual é o interesse dos adolescentes pelos livros e qual é a frequência em que os estudantes vão à biblioteca da escola.

Entre as leituras está a dissertação de Isilda Maria Menezes (2010) que tem o objetivo de conhecer os hábitos de leitura dos alunos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e as concepções que estes alunos, os seus professores e professores bibliotecários têm acerca da importância de hábitos de leitura na aprendizagem. De acordo com Menezes "ler pode e deve ser um hábito, que é conveniente que seja criado e desenvolvido precocemente nas crianças, pois parece existir uma relação positiva entre os hábitos de leitura e o sucesso nas aprendizagens escolares."

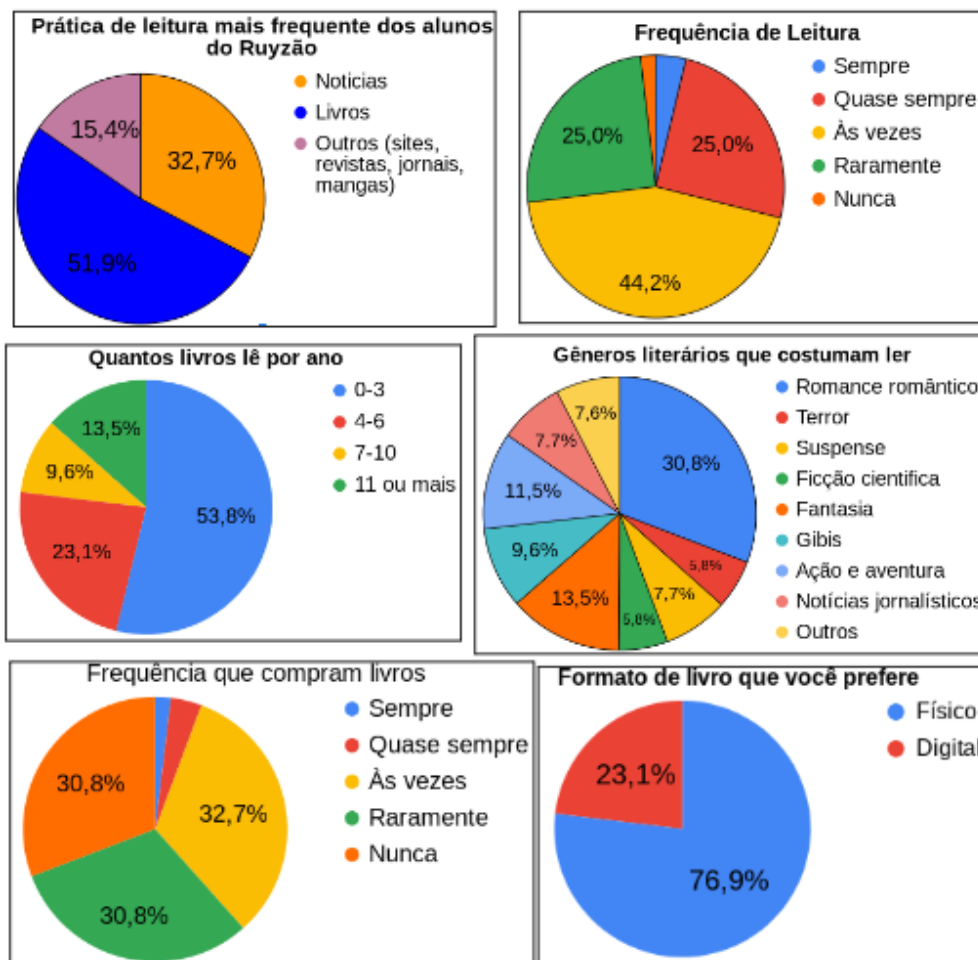
A partir disso, foi desenvolvido um questionário digital com 10 perguntas, 8 perguntas fechadas e 2 abertas, referentes à relação que os alunos mantinham com a leitura. Algumas das perguntas foram sobre a frequência em que os alunos costumam ler, se preferem livros digitais ou físicos, a frequência em que compram livros novos, quantos livros em média leem por ano e qual gênero literário costumam ler, no final do questionário foi colocada uma pergunta para que os alunos escrevessem sugestões de livros que gostariam que tivessem na biblioteca da escola. O questionário foi disponibilizado digitalmente para os alunos dos segundos anos, no turno diurno da E.E.E.M. Ruy Barbosa, ele ficou disponível por seis semanas em um aplicativo de mensagens, os estudantes foram orientados pelos professores e pelos autores da

pesquisa a responderem as questões com transparência. Após algumas semanas, o questionário foi encerrado, a partir da aplicação dele foi começado a analisar alguns dados, todos eles baseados nas respostas dos alunos.

Resultados e Discussão

O questionário digital para obter as respostas dos alunos, sobre a sua relação com a leitura, foi a melhor maneira encontrada para atingir o maior número de estudantes possíveis, mantendo em sigilo suas identidades. Após o questionário ser encerrado, foi começado a análise dos dados baseados nas respostas dos estudantes. Como a pesquisa ainda está em andamento, foram analisadas somente as respostas fechadas do questionário. Ao total, foram 52 alunos que responderam a pesquisa, todos alunos do segundo ano do ensino médio da escola Ruy Barbosa. A figura 1 a seguir, ilustra por meio de gráficos alguns dados obtidos:

Figura 1: Respostas dos alunos do segundo ano do Ruyzão.



Fonte: Os autores.

Por meio da figura podemos observar que a maioria dos pesquisados 51,9% responderam que a sua prática de leitura mais frequente é a de livros, já 44,2% dos alunos responderam que a frequência que lêem é às vezes enquanto apenas 1,9% respondeu que nunca lê. Quanto a leitura de livros 53,8% responderam que lêem em média de 0-3 livros por ano, já o gênero literário mais lido entre os estudantes é o romance romântico, 30,8% optaram por esse, mas mesmo assim vários outros gêneros também foram selecionados e citados na opção outros. 32,7% dos estudantes responderam que compram livros novos às vezes, muito próximo dessa porcentagem com 30,8% das respostas estão aqueles que raramente compram ou nunca compram, e o formato preferido de livro para 76,9% é o físico apesar da facilidade para ter acesso a livros digitais por meio da plataforma árvore de livros entre outras ferramentas.

Como a pesquisa ainda não foi concluída, os dados ainda estão sendo analisados, por isso, ainda não se tem uma resposta final sobre o hábito de ler dos estudantes, mas previamente pode se analisar, com base nas respostas, que a maioria dos alunos lêem às vezes, mas não possuem essa atividade como um hábito em suas vidas. Muitos pontos podem vir a ser debatidos com essa pesquisa, como por exemplo, outro dado que pode se analisar previamente é a frequência em que os estudantes compram livros novos, 32,7% dos alunos responderam que compram livros novos às vezes, com esse dado pode entrar em discussão o aumento dos preços dos livros atualmente no Brasil e como isso impacta os adolescentes que têm uma renda de média a baixa e que estudam em escolas públicas.

Conclusão

O objetivo geral deste trabalho é investigar o hábito da leitura dos alunos do segundo ano da Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa (Ruyzão). Para uma pesquisa ser realizada, primeiramente foram feitas algumas leituras de trabalhos acadêmicos relacionados com esse assunto, após isso, foi criado um questionário virtual com algumas perguntas relacionadas com a frequência de ler e qual era a relação que os estudantes possuíam com os livros.

A análise dos dados ainda não foi totalmente concluída, mas alguns dados podem ter previamente uma análise. Algumas discussões sobre qual a frequência em que os alunos compram livros novos ou sobre a frequência que os estudantes lêem, podem acionar algumas pautas como o aumento dos preços dos livros e a falta de incentivo a leitura nas escolas. Esse incentivo é necessário pois a leitura é uma atividade muito importante para a vida das pessoas, ler livros frequentemente, tornando essa atividade um hábito, permite que as pessoas aumentem seu vocabulário, expandam a criatividade e exercitem os seus cérebros.

Percebeu-se também que apesar de não poder ser considerada um hábito a leitura está presente na vida da maioria dos estudantes. O que pode ser o início para um futuro hábito, pois como afirmou Garcia (1992) praticar a leitura pode fazer com que o estudante goste dela tornando-a um hábito.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Além disso, por meio desse trabalho e das leituras realizadas, aprendemos mais sobre a importância da leitura e de se ter um espaço adequado para que possa ser incentivada. Com isso observamos a relevância dessa pesquisa e da Iniciação Científica no Ensino Médio para nosso crescimento pessoal como pesquisadoras e principalmente como leitoras.

Referências

BUCHWEITZ, Augusto. Hábito de leitura estimula o cérebro e promove benefícios para a saúde mental. PUCRS, 2021. Disponível em: <https://www.pucrs.br/blog/habito-de-leitura/>. Acesso em: 27 de agosto de 2023.

CARVALHO, Damiana Maria. A importância da leitura literária para o ensino. EntreLetras, v. 6, n. 1, p. 6-21, 2015. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/entreletras/article/view/1484>. Acesso em: 18 de agosto de 2023.

MANYS, Heliton. A importância da leitura para o aprimoramento da escrita no ensino médio. Revista Científica Feati, v. 8, 2010. Disponível em: https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170601131201.pdf. Acesso em: 18 de agosto de 2023.

MENEZES, Isilda Maria Santos Leitão Menezes. Hábitos de leitura de alunos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e impacto na aprendizagem: concepções de alunos, professores e professores bibliotecários. 2010. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/1678>. Acesso em: 18 de agosto de 2023.

GARCIA, E. G. A leitura na escola de 1º grau: por uma leitura da leitura. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1992. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=om-DJXRbj7gC&oi=fnd&pg=PA9&dq=GARCIA,+E.+G.+A+leitura+na+escola+de+1%C2%BA+grau:+por+uma+leitura+da+leitura.+2+ed.+S%C3%A3o+Paulo:+Loyola,+1992.&ots=cuPXLxaw7q&sig=eXhHZGW-kpjp-PQLPba6dKMrLIE>. Acesso em: 27 de agosto de 2023.